

ORÇAMENTO FAMILIAR

ANNI GABRIELI DE LIMA SGAMATO:

Formanda do curso de Ciências Contábeis na Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, Fernandópolis - SP.

LEONARDO SANTIAGO GESUATO

RENAN MACHADO DA SILVA

(coautores) ¹

DANIELA BORELI

ROGÉRIO DE JESUS RIBEIRO

(orientadores)

Resumo: O intuito do trabalho, cujo tema é Orçamento Familiar, será comprovar como a contabilidade é primordial no controle das finanças domésticas. Será realizada uma pesquisa de campo com o objetivo de analisar respostas relacionadas ao tema, utilizando questionários para que assim os dados sejam coletados e posteriormente analisados para obtermos o resultado final da pesquisa, visando compreender quais as principais dificuldades do público em relação as ferramentas que a contabilidade pode oferecer, buscando instruir e facilitar a vida financeira das famílias. Dentre os resultados da pesquisa, pode se verificar quantas pessoas sabem o que é um Orçamento Familiar. A elaboração acadêmica, portanto, buscará conhecer sobre Família, Planejamento, Orçamento Familiar, Controle, hábitos de consumo e forma de controle, abrangendo o maior número de dados verídicos a fim de afirmar com mais exatidão a essencialidade da Contabilidade em um orçamento familiar.

Abstract: The aim of this project in which theme is Household Budget, is to prove that accounting is primordial to provide control in the household finances. We're holding a field research with the aim of analyze answers related to the theme, using some questionnaires to collect data and subsequently analyze them for us to have the final result of this search aiming to comprehend the main difficulties people have about the tools that the accountancy can offer in order to instruct and facilitate their financial life. Among the results of this research, we will be able to verify how many people know what a Household Budget is. This academic task is seeking to know about Family, Planning, Household Budget, Control, Consumption Habits and Forms of Control covering the higher number of true data to affirm and prove the essentiality of the Accountancy in a Household Budget.

1.Introdução

Diversas famílias enfrentam dificuldades em questões financeiras devido à má administração de sua renda e, especialmente, em momentos de crise econômica o problema é ainda mais agravante, assim como o atual momento onde vivemos uma pandemia global, tem se visto que milhares de famílias estão sofrendo em aspectos

¹ Formandos do curso de Ciências Contábeis na Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, Fernandópolis - SP.

financeiros e econômicos. Por efeito disso, é importante gerar o planejamento de um orçamento familiar, pois segundo Silva é indispensável uma mudança na cultura financeira e é necessário conquistar hábitos elementares e também seguir uma cautelosa gestão financeira.

Um orçamento familiar bem elaborado é um grande controle para a finança pessoal, é muito utilizada para ter controle de entrada e saída do dinheiro, com isso permitindo um maior conforto e aumento de bens e patrimônio para a família.

A realidade é que todos sabem da grande importância de um orçamento familiar, mais por falta de informações poucas pessoas colocam em prática, Macedo afirma que o planejamento financeiro é um método de administrar seu dinheiro tornando possível a realização de objetivos pessoais, mas grande parte das pessoas não tem uma estabilidade financeira.

Desse modo, o trabalho apresentará alternativa para que os leitores passem a ter noção básica de como administrar seu ganho.

2.Objetivos

2.1. Objetivo Geral

O trabalho tem como objetivo esclarecer quais são os melhores modos de controlar o orçamento, a fim de gerenciar de forma eficaz a vida financeira, sendo necessário um planejamento orçamentário, o qual viabiliza o auxílio da contabilidade, que com suas maneiras e formas distintas, encontrará e demonstrará soluções para tais objeções.

A construção do trabalho é para evidenciar o valor da gestão financeira e o quanto ela é importante no controle das finanças domésticas, constatando como as despesas afetam a renda e como são confundidas com investimentos.

2.2 Objetivo Específico

Identificar o que prejudica a estabilidade financeira das famílias e aplicar uma planilha orçamentária como meio prático para comprovar os efeitos da contabilidade dentro das finanças domésticas, buscando esclarecer que controlar a renda é um grande benefício.

O trabalho pode oferecer conhecimentos básicos aos leitores para que passem a ter direção de como administrar de forma adequada todos os seus ganhos e também apresentar maneiras de investimento promovendo meios para o crescimento financeiro.

3.Referencial Teórico

3.1Orçamento

Segundo o Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais (2013, pág. 21) “o orçamento é uma importante ferramenta para você conhecer, administrar e equilibrar suas receitas e despesas e, com isso, poder

planejar e alcançar seus sonhos”, portanto o orçamento, em geral, se refere a áreas de finanças e economia, se tratando de um montante de dinheiro que é designado para realizar o pagamento de despesas estabelecidas. Considerando o orçamento dentro do contexto doméstico, o objetivo do orçamento não é de simplesmente limitar seus ganhos e interromper seus momentos de lazer. Na verdade, é o contrário disso, o orçamento tem como objetivo manter controle em sua vida financeira e proporcionar a realização de metas pessoais, viagens e o bem estar familiar.

3.2 Orçamento Doméstico

Orçamento doméstico é saber administrar seu dinheiro e as contas de casa. Mesmo sem ter conhecimento de contabilidade, todas as famílias sabem que é necessário e muito importante ter planejamento e controle sobre suas rendas, e assim acabam criando algum tipo de orçamento, mesmo que seja simples, para que ao final de cada mês não falte dinheiro, conforme Alfredo Meneghetti Neto (2014, pág. 23): “um orçamento pode ajudar o cidadão a entender os seus hábitos de consumo. Com ele, podem-se visualizar as pequenas coisas que, aos poucos, vão esvaziando o bolso: cafezinho, balas, chocolates, lanches e estacionamento”.

É claro que às vezes o orçamento pode ser modificado, pois a cada mês que se passa novas contas surgem e sempre terá novas despesas fixas e até mesmo despesas inesperadas. Mesmo que a renda seja considerada alta e suficiente para manter e atender todos os gastos da casa, é fundamental que a família pense no futuro, investindo seu dinheiro e também criando uma reserva.

Um orçamento doméstico se resume em registrar tudo que entra de dinheiro (salários, rendimentos, aplicações e etc.) e também tudo que sai (aluguel, água, luz, internet, entre outras despesas). A ideia é gastar menos do que ganhar e o que sobrar procurar investir, pois não adianta apenas saber administrar seus ganhos e ter uma reserva quando o interessante é saber investir seu dinheiro para aumentar suas fontes de renda e viver um futuro com mais tranquilidade e facilidade diante das despesas, como orientado por Alfredo Meneghetti Neto (2014, pág. 28) “O conhecimento das finanças pessoais é muito importante, pois ajuda os brasileiros a planejar e a investir pra um futuro mais seguro”.

O orçamento pode parecer assustador e ser uma tarefa chata para algumas pessoas, pois sempre vai exigir algo de todos os membros de uma família que deseja estar bem com suas finanças.

Na prática, realmente cuidar das finanças não é uma das tarefas mais divertidas, principalmente por envolver cálculos e alguns ajustes na forma como o dinheiro é gasto. Com o orçamento familiar controlado a família pode planejar suas metas, seja ela a curto ou longo prazo, seja uma viagem, a aquisição de um carro novo ou até mesmo de um imóvel, como diz Leandro Hirt Rassier (2014, pág. 71) “Gaste com responsabilidade, trabalhe com dedicação, aproveite as coisas simples da vida”.

Ressaltando que determinar as despesas e o valor da renda de cada mês é essencial para a contabilização da renda familiar, dessa forma é possível fazer o corte de alguns gastos, diminuir algumas despesas para que sobre dinheiro e evite dívidas.

Para que tudo isso seja realizado, é fundamental que alguém seja responsável pela organização e a gestão dos ganhos e das despesas de uma família, desse modo pode-se verificar cada despesa e cada receita gerada no mês.

3.2 Elaboração do orçamento doméstico

A elaboração de um orçamento doméstico pode ser de diversas formas, através de planilhas orçamentárias feitas em aplicativos ou no computador, caderno de anotações, entre outros. A finalidade é conter todas as informações da movimentação de receitas e despesas, assim é possível controlar os ganhos e gastos referentes ao período do mês, registrando e avaliando o que pode estar atrapalhando as finanças e o que pode ser feito para trazer melhoria a renda familiar e suas responsabilidades.

É prudente que as receitas superem as despesas, para que você possa formar uma poupança, investindo seu superávit financeiro de modo a ter recursos suficientes para eventuais emergências, realizar sonhos, preparar sua aposentadoria etc. (Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais, 2013, pág. 21).

O planejamento familiar auxilia para que não se gaste além do disponível e, eventualmente, sobre recursos e não remanesçam dívidas no final do mês. Contudo, muitas famílias brasileiras falham, tanto na disciplina de seu dinheiro como no real planejamento deste.

Em vista disso, é necessário que todos os integrantes da família assumam o compromisso de organizar e economizar seu dinheiro, além de unificarem os objetivos, para que estes se tornem comum entre todos, facilitando e tornando o desenvolvimento do planejamento mais concreto e eficaz, proporcionando despreocupação para a família.

4. Educação financeira

No livro Educação Financeira, o autor Alfredo Meneghetti Neto nos apresenta conceitos de educação sobre finanças em todas as etapas da vida, desde criança, a fase adolescente e adulta.

É comum pensarmos que ter planejamento e controle financeiro se inicia quando nos tornamos adultos, mas a educação financeira deve ser aplicada desde cedo em nossas vidas e em nossos filhos, assim nos tornamos mais conscientes, mas para isso os jovens e adolescentes precisam ter bons exemplos de como ter uma vida financeira organizada, e isso vem de família.

A Educação Financeira se trata de um procedimento por meio do qual as pessoas e as sociedades aprimoram seu entendimento dos conceitos bem como dos produtos financeiros. Com a devida informação, também formação bem como orientação adequada, os cidadãos assumem a importância e a qualidade necessária para que possam entender as oportunidades e os perigos que são associados a elas e, daí então possa saber escolher bem, que tenham ciência de onde buscar ajuda e adotar outras medidas que possam melhorar o seu bem-estar. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

Alguns itens importantes na educação financeira:

4.1. Controle: Conforme diz Martins (2010) “No que diz respeito ao controle, sua mais importante missão é fornecer dados para estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão”, portanto o controle é essencial para analisar o desempenho, monitorar as tarefas, avaliar os resultados e implantar, quando necessário, formas que possam corrigir e garantir o cumprimento do que foi planejado. Na família, o controle pode ser definido em registrar os gastos e rendas obtidas em um mês, assim com todas as informações obtidas se torna fácil lançar as contas em uma planilha orçamentária.

4.2. Organização: Faz toda diferença organizar-se e estipular suas prioridades no momento de gastar seu dinheiro. Tudo pode ficar mais fácil com uma boa organização em relação às contas que devem ser pagas, quitação de dívidas, metas como viagens, compra de um veículo, momentos de lazer e etc. Segundo Leandro Hirt Rassier (2014, pág. 56) “Ter organização financeira norteada por um bom planejamento é o início da conquista da liberdade financeira”.

4.3 Metas: Todas as pessoas estipulam suas metas, e elas se diferenciam entre cada pessoa e famílias, mas na maioria das vezes só são realizadas depois da estabilidade financeira, o que é difícil de acontecer. Por isso muitas pessoas recorrem à empréstimos, financiamentos, cartão de crédito e outras formas de antecipar o cumprimento de metas que parecem ser inalcançáveis quando não existe planejamento, organização e controle.

Para que se tenha um bom planejamento, é necessário saber aonde se quer chegar; é necessário internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto e estabelecer metas claras e objetivas, as quais geralmente precisam de recursos financeiros para que sejam alcançadas ou para que ajudem a atingir objetivos maiores. (Banco Central do Brasil - Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, 2013, pág. 20).

4.4 Investimento: Pode-se considerar que investimento é um bom método para evoluir financeiramente, como aplicações de fundos de pessoa física ou jurídica (dinheiro ou título), com intenção de embolsar alguma retribuição futura suprema ao valor sobreposto, assim como foi exposto por Padoveze (2012, p.147): “Um investimento caracteriza-se por ser um gasto não consumido imediatamente, cujos resultados virão dos benefícios futuros desse gasto”, e ele pode ser classificado como imóveis, poupança, negócio próprio, rendas extras, entre outros. É importante ressaltar que para investir é necessário não estar em situação de dívidas e sempre procurar saber mais sobre como investir, onde investir e quais investimentos não irão atrapalhar suas finanças, mais sim causar um aumento em sua renda de forma positiva.

5. Metodologia

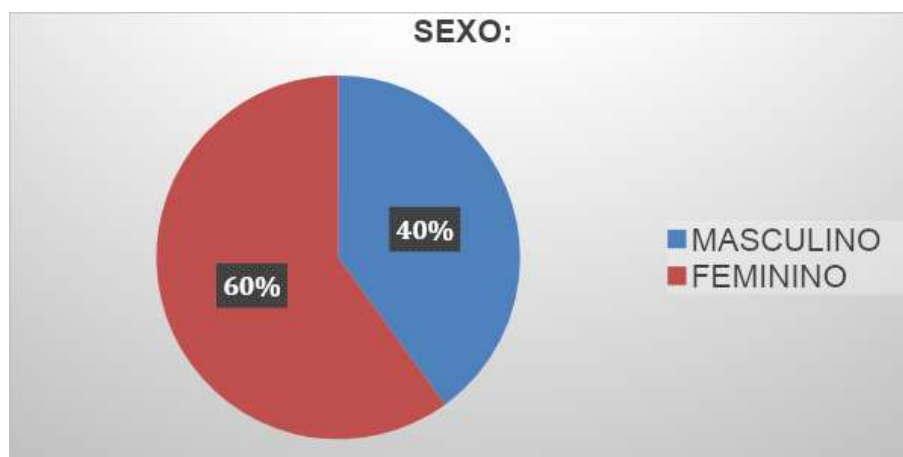
Será realizada uma pesquisa de campo, a qual tem por finalidade coletar dados através de questionários que posteriormente serão tabulados e analisados, com o propósito de investigar a real situação financeira e o entendimento que as pessoas têm a respeito do orçamento familiar, a fim de observar como as famílias conduzem suas finanças atualmente. O método utilizado para a pesquisa será quantitativo, onde busca compreender o cenário estudado.

A pesquisa de campo será desenvolvida com os alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, por meio de um questionário com perguntas objetivas. A pesquisa ampliará os resultados pretendidos pelo trabalho com perguntas que se referem aos conhecimentos financeiros que a sociedade possui.

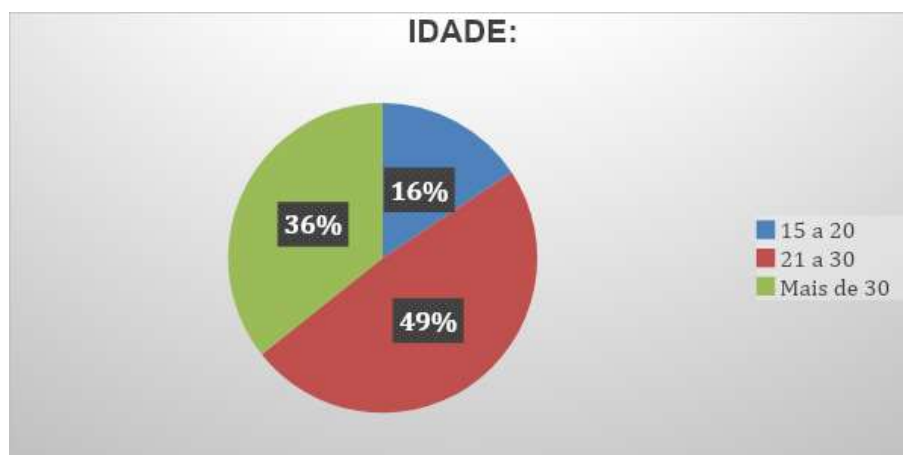
Em síntese, serão aplicadas algumas perguntas, tendo em vista coletar dados concretos que possibilite o alcance do objetivo do trabalho em relação à gestão financeira nas áreas domésticas. Em seguida, serão analisados todos os dados obtidos através das pesquisas e entrevistas, permitindo identificar a realidade no orçamento familiar e o controle que existe no orçamento doméstico.

6.Resultado

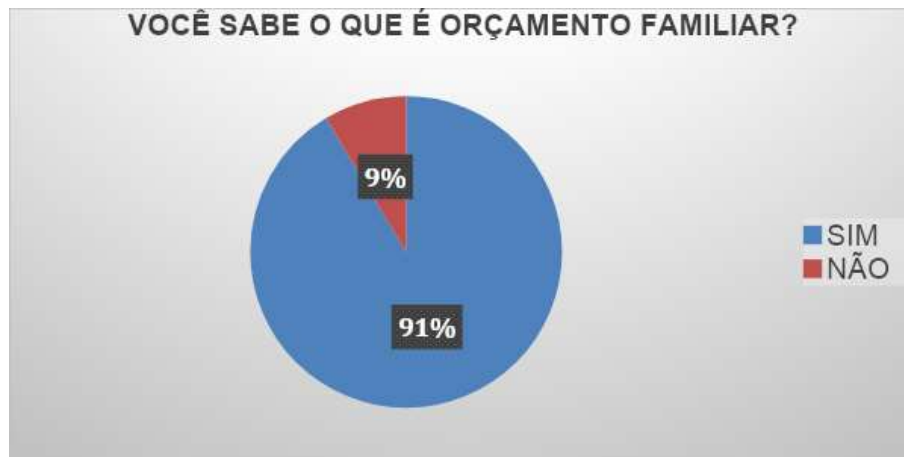
Com o propósito de investigar a situação financeira de algumas pessoas, foi realizada uma pesquisa de campo na Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, envolvendo os alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, sendo elaborada uma pesquisa quantitativa por meio de um questionário com 13 perguntas objetivas, as quais referem-se aos conhecimentos financeiros que a sociedade possui conforme sua bagagem de conhecimentos.



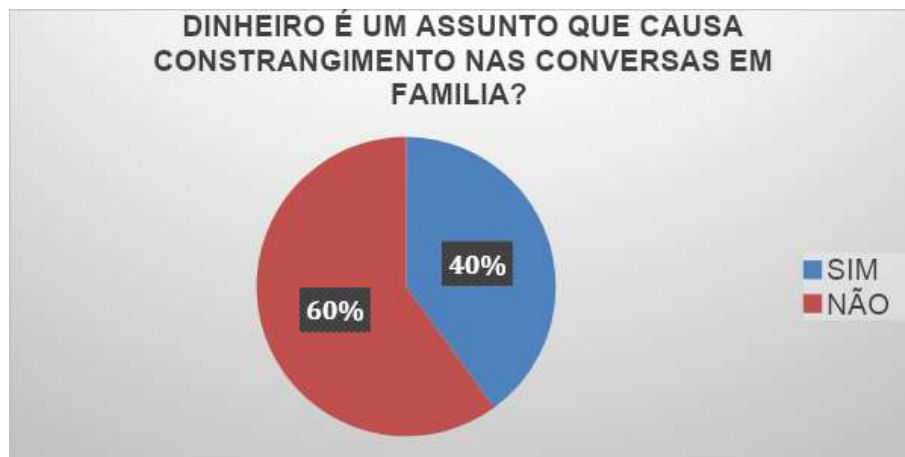
Verificamos que 60% do público entrevistado é do sexo feminino e 40% do sexo masculino.



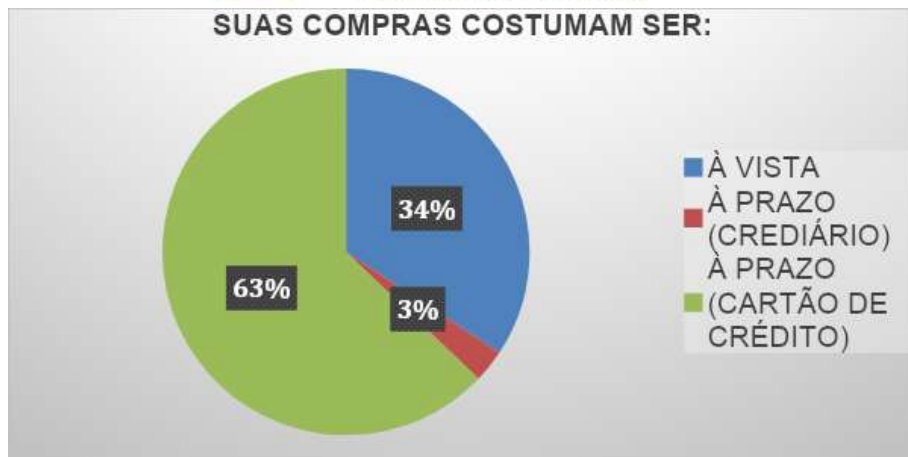
A pesquisa mostra que dos 70 entrevistados, 16% têm idade de 15 até 20 anos, 48,% de 21 a 30 anos, 36% mais de 30. Indiferente da faixa etária é preciso buscar conhecimento para gerir as finanças, além de conhecer, entender e, principalmente aplicar de maneira correta os princípios da educação financeira, como: planejar as compras, elaborar um orçamento e acompanhar os gastos e recebimentos.



Esta pergunta foi elaborada para começar a avaliar os conceitos de Educação Financeira que a sociedade deveria possuir, um exemplo é o acompanhamento de toda a movimentação de dinheiro em casa. Observando as respostas, constata-se que 91% dos entrevistados, sabem o que é o Orçamento Familiar.



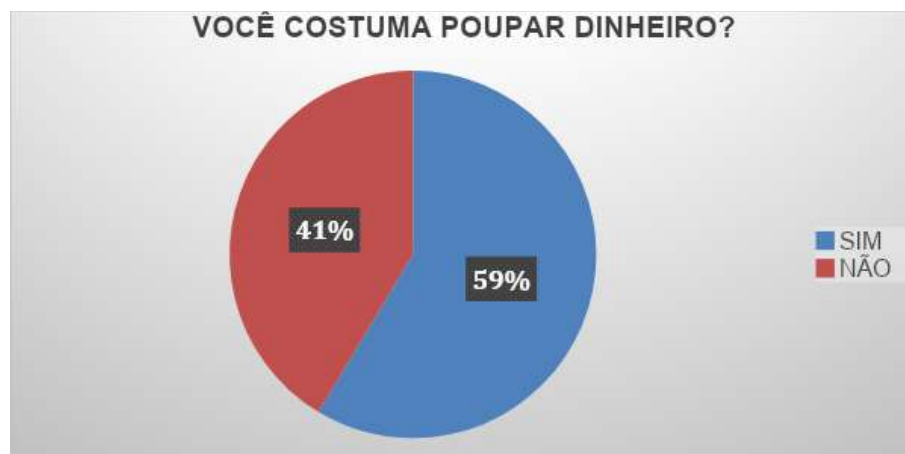
Uma das informações que se destacou foi a preocupação financeira das famílias em gastar mais do que ganha, o que demonstra insegurança e constrangimento de 40% dos entrevistados (28 pessoas). Com tais informações pode-se destacar que se os pais fizessem seus filhos participarem efetivamente de como as despesas são pagas e de quanto os pais ganham, os próprios filhos começarão a dar valor ao dinheiro, e com isso saberão quais atitudes devem assumir para adquiri-lo e administrá-lo conscientemente. Pode-se identificar que 60% dos entrevistados não sentem nenhum constrangimento em relação aos assuntos de dinheiro.



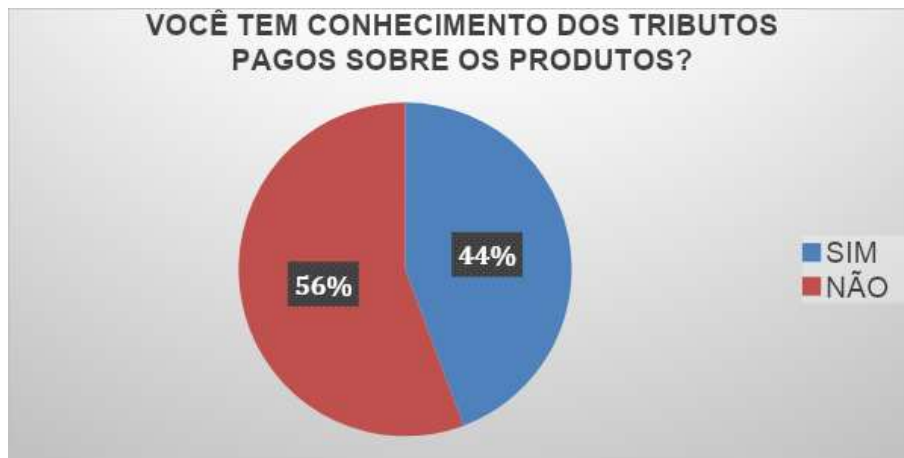
Analisando as respostas acima pode-se identificar que 34% das pessoas costumam realizar suas compras de modo à vista, 3% costumam comprar a prazo no crediário e que 63% optam por compras à prazo no cartão de crédito.



Para possuir algo é necessário investir, e para investir, muitas vezes é necessário fazer algum tipo de dívida. Porém, um planejamento para tal investimento é imprescindível. Um dos princípios da educação financeira consiste em guardar uma parte do que se ganha, e segundo a pesquisa, 67% dos entrevistados realizam ou pretendem realizar algum tipo de investimento, 33% não realizam nenhum investimento.



Os dados mostram que 59% costumam guardar dinheiro e 41% não costumam em poupar.



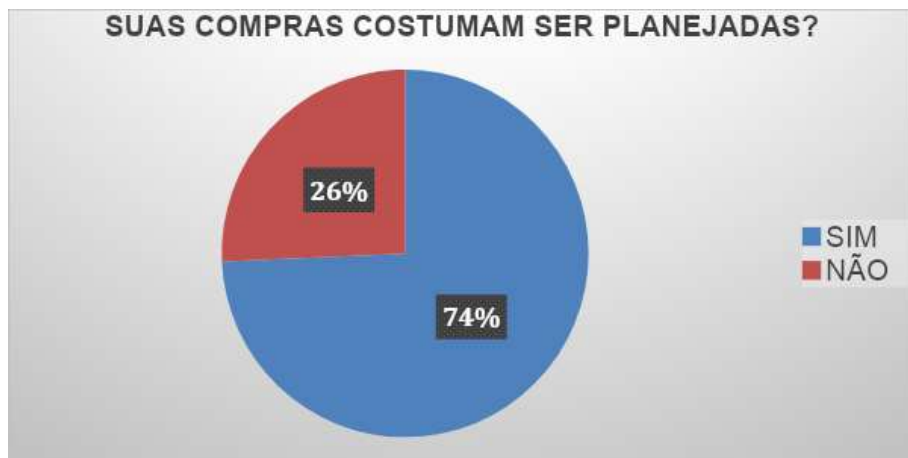
Analisando a resposta para essa questão, percebe-se que 44% dos entrevistados dispõem conhecimentos financeiros em relação aos tributos pagos nos produtos. Desse modo, segue que 56% não possuem conhecimento sobre tributos.



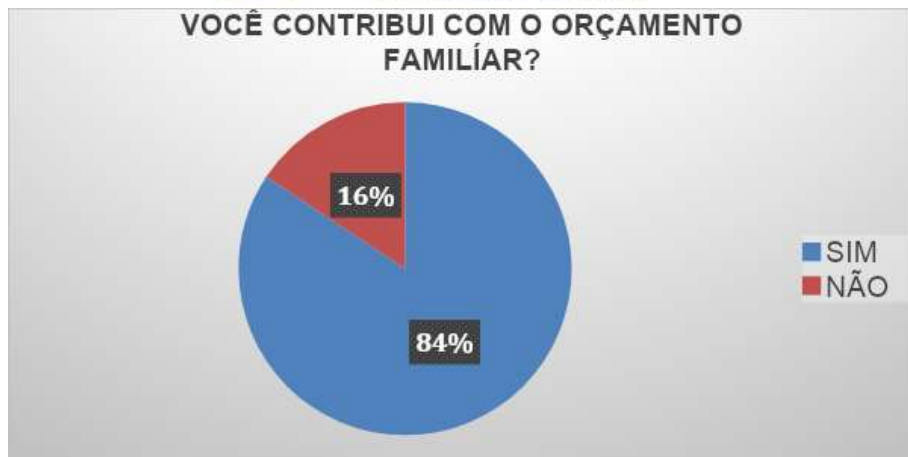
Levando em consideração a análise do questionário aplicado a diferentes grupos, faixas etárias e níveis econômicos, pode-se perceber que na Educação Financeira 77% dos entrevistados analisaram que uma nota de R\$50,00 tem valor mais significativo.



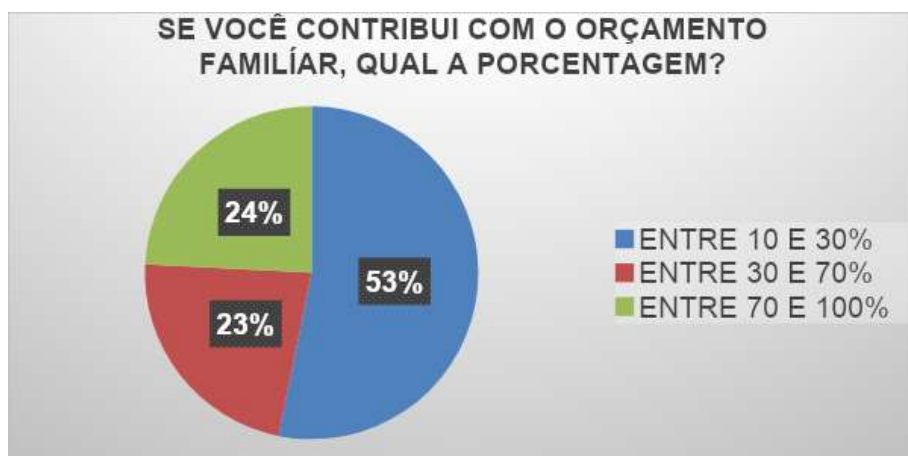
Uma questão importante para se observar é o controle diário dos gastos, pois facilita a visualização detalhada dos gastos supérfluos, dos recebimentos e sua destinação, identificando pontos para economizar e encaminhar o restante à poupança, garantindo, assim, uma renda efetiva para eventuais necessidades. Entre os entrevistados, analisou-se que 64% acreditam necessitar de um orçamento familiar, 4% não necessitam e 32% talvez necessitem dessa ferramenta. Somente com uma família bem instruída, segura e unida é possível se ter controle e manter firme o orçamento doméstico.



A questão procurou investigar se os respondentes costumam planejar suas compras, a maioria (74%) responderam que sim.



O intuito da questão é saber se os entrevistados contribuem no orçamento familiar, e 84% responderam que sim, assim vemos que a maioria contribui com orçamento de sua família e é interessante que saibam como administrar corretamente seus recursos.



Conforme a questão anterior, onde foi questionado se o respondente contribui com o orçamento familiar, nessa questão foi perguntado qual a porcentagem de contribuição no orçamento e apenas 24% disseram que contribuem entre 70% e 100%. Já 53% disseram que contribuem entre 10% e 30%, e 23% contribuem entre 30% e 70%. Analisando a questão é possível identificar que a maioria dos respondentes contribuem com uma porcentagem baixa no orçamento de sua família.

7. Modelo prático de planejamento

Uma maneira de se organizar melhor é criando uma planilha orçamentária, que é uma ferramenta simples e ajuda muito na hora de controlar e organizar as despesas, a qual engloba todos os gastos fixos ou variáveis, e todas as receitas, simplificando, pois, o controle e a administração do dinheiro.

Para criar a planilha orçamentária familiar o primeiro passo é listar as despesas totais da família e sua renda total, além disso, é interessante criar uma rotina, e é ideal que a família defina uma pessoa como responsável pelo preenchimento dos gastos, assim será possível identificar se houve déficit ou superávit.

Planejamento Financeiro Familiar				
Receitas	Previsto	Realizado	%	Situação
Salários				
Rendimentos de Aplicações				
Outros				
Total				
Habitação	Previsto	Realizado	%	Situação
Aluguel				
Prestação de Imóvel				
Água				
Energia Elétrica				
Impostos (IPTU)				
Outros				
Total				
Comunicação e Entretenimento	Previsto	Realizado	%	Situação
Telefone				
Internet				
TV por Assinatura				

Outros				
Total				
Alimentação	Previsto	Realizado	%	Situação
Supermercado				
Açougue				
Padaria				
Quitanda				
Restaurante e Fast Foods				
Gás de Cozinha				
Outros				
Total				
Educação	Previsto	Realizado	%	Situação
Mensalidade				
Material Didático				
Cursos / Simpósios / Feiras				
Outros				
Total				
Transporte	Previsto	Realizado	%	Situação
Financiamento / Leasing de Veículo				

Combustível				
Manutenção				
Impostos				
Seguro				
Estacionamento				
Outros				
Total				
Saúde	Previsto	Realizado	%	Situação
Convênio Médico/Odontológico				
Consultas Particulares				
Medicamentos				
Exames				
Outros				
Total				
Vestuário	Previsto	Realizado	%	Situação
Roupas				
Calçados				
Acessórios				
Outros				

Total				
Lazer e Entretenimento	Previsto	Realizado	%	Situação
Cinema / Teatro				
Eventos Festivos e Comemorações				
Passeios e Viagens				
Outros				
Total				
Cuidados e Beleza	Previsto	Realizado	%	Situação
Academia				
Salão de Beleza				
Esteticista				
Perfumaria				
Outros				
Total				
Despesas Bancárias/Financeiras	Previsto	Realizado	%	Situação
Tarifa de Manutenção de Conta Corrente				
Anuidade de Cartão de Crédito				
Empréstimo Pessoal				
Financiamentos				

Parcelamentos				
Crediários				
Outros				
Total				

8. Conclusão

Através do estudo efetivado nota-se que mesmo a contabilidade sendo bastante ausente na vida das pessoas físicas, com os seus demonstrativos e conceitos se torna um instrumento indispensável para compreender e gerenciar os recursos físicos, visando aumentá-los por meio do planejamento e investimento, e colaborando na tomada de decisão pessoal, pois informa, quantifica, analisa e compara os gastos e receitas da família, proporcionando-lhe lucidez.

É relevante frisar a importância de fazer o orçamento e analisar se o mesmo foi cumprido, utilizando um modelo prático, como a planilha que foi desenvolvida no trabalho, ou algum outro modelo de orçamento familiar, o qual deve ser de fácil acesso para a família, facilitando a realização do orçamento.

De acordo com a pesquisa foi possível verificar que as pessoas contribuem no orçamento familiar e costumam planejar suas compras, mas desconhecem os tributos que pagam sobre os produtos, porém têm ciência de como o controle, a organização e as metas fazem a diferença no resultado.

Portanto, o desígnio do trabalho foi instruir os leitores que é necessário o auxílio da planilha orçamentária ou outras ferramentas de planejamento para que assim as famílias possam ter maior controle da renda que recebem.

Referências Bibliográficas

<https://www.rpsengenharia.com.br/o-que-e-orcamento-familiar-e-qual-a-importancia-de-faze-lo/> Acesso em: 23/03/2021.

<http://periodicos.unifacef.com.br/> Acesso em: 05/04/2021.

<https://www.onze.com.br/> Acesso em: 05/04/2021.

<https://www.capesesp.com.br/web/pep/orcamento-familiar/> Acesso em: 10/05/2021.

<https://conceito.de/orcamento/> Acesso em: 13/05/2021.

<https://administradores.com.br/artigos/funcoes-administrativas-controle/> Acesso em: 13/05/2021.

<https://conceito.de/meta/> Acesso em: 13/05/2021.

PADOVEZE, Clóvis Luis; Orçamento Empresarial. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 2012.

NETO, Alfredo Meneghetti; FALCETTA, Flávio Paim; RASSIER, Leandro Hirt; MARCHIONATTI, Wilson. Educação financeira. Porto Alegre: PUCRS, 2014.

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SBo902ptWe4J:https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1071/1103+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br/> Acesso em: 16/05/2021.

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:-AXAmQ-uoi8J:https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/download/1132/1174+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br/> Acesso em: 16/05/2021.

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:zl-1KFpDs9sJ:ojs.fsg.br/index.php/scfsggpubg/article/view/1867/pdf+&cd=9&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br/> Acesso em: 16/05/2021.

<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/orcamento-pessoal/> Acesso em: 16/05/2021.

https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/cidadania_como_orcamento/ Acesso em: 16/05/2021.

SILVA, Eduardo D. Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D.; Princípios de Investimentos, 8 ed. 2005, São Paulo.

https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/cidadania_biblioteca/ Acesso em: 12/06/2021.

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf/ Acesso em: 12/06/2021.

Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Acesso em: 12/06/2021.

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf/ Acesso em: 12/06/2021.

O que é cidadania financeira? Definição, papel dos atores e possíveis ações. BCB, 2018. Acesso em: 12/06/2021.

Planejamento financeiro pessoal / Comissão de Valores Mobiliários; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. Rio de Janeiro: CVM; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, 2019. Acesso em: 12/06/2021.

GRÜSSNER, Paula Medaglia. Administrando as finanças pessoais para a criação de patrimônio, 2007.

https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Livro/livro_TOP_planejamento_financeiro_pessoal.pdf Acesso em: 15/06/2021.

<http://escolhasfinanceiras.com.br/contabilidade-planejamento-financas-pessoais>. Acesso em: 15/06/2021.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/historia-do-direito-tributario-da-origem-a-aplicacao-no-brasil/47915/> Acesso em: 15/06/2021.

<https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/orcamento-pessoal-ou-familiar>. Acesso em: 15/06/2021.

MARTINS, José Pio. Educação financeira ao alcance de todos. 1. ed. São Paulo, SP. Fundamento, 2004.

Planejamento financeiro pessoal / Comissão de Valores Mobiliários; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. Rio de Janeiro: CVM; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, 2019.

DA SILVA, K. D. Família no Direito Civil Brasileiro. Rev. Npi/Fmr. set. 2010. Disponível em: < <http://www.fmr.edu.br/npi.html> >

https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/cidadania_como_orcamento. Acesso em: 17/06/2021.

Revista Humanidades e Inovação v.6, n.12 – 2019. Acesso em: 17/06/2021.

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1071/1103>. Acesso em: 17/06/2021.

BANCOCENTRAL DO BRASIL. O programa de educação financeira do Banco Central. Disponível em:

PORTAL DO BRASIL - Educação Financeira do Banco Central. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2013/08/educacao-financeira-dobanco-central> >

MACEDO, Jurandir Sell Jr. A árvore do dinheiro: Guia para cultivar sua independência financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. <https://www.blog.nubank.com.br/orcamento-familiar/> Acessado em: 07/10/2021.